

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

**A FILOSOFIA DE POLÍCIA CIDADÃ APLICADA NO POLICIAMENTO  
DO ESTÁDIO SERRA DOURADA**

DANILLO DUARTE PINTO – CADETE PM

GOIÂNIA

2015

DANILLO DUARTE PINTO

**A FILOSOFIA DE POLÍCIA CIDADÃ APLICADA NO POLICIAMENTO  
DO ESTÁDIO SERRA DOURADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), como requisito parcial à conclusão do Curso de Formação de Oficiais (CFO), sob a orientação do docente Ten Cel Clauber Freitas Andrade.

GOIÂNIA

2015

# A FILOSOFIA DE POLÍCIA CIDADÃ APLICADA NO POLICIAMENTO DO ESTÁDIO SERRA DOURADA<sup>1</sup>

Danillo Duarte Pinto<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho analisa a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no policiamento de partidas de futebol no Estádio Serra Dourada localizado na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, no que tange à aplicação da filosofia de polícia cidadã como meio de prevenção à prática de violência no âmbito desportivo praticada por torcidas organizadas de futebol. O tema em questão busca verificar a eficiência e eficácia do emprego desta filosofia pela tropa do Batalhão de Eventos – BPMEVE no policiamento ostensivo para a manutenção da ordem pública e a solidez da paz entre os torcedores de partidas de futebol. Foi realizada entrevista com o atual comandante do BPMEVE, e também com o comandante da 2ª CIA do BPMCHOQUE para enriquecer o estudo, já que são tropas que atuam diretamente neste estádio. Buscou-se ainda, verificar por meio de pesquisa bibliográfica, como a filosofia de policiamento cidadão pode ajudar na redução das desordens, em especial as cometidas no âmbito desportivo no Estádio Serra Dourada. Ao final, concluiu-se que essa filosofia de policiamento tem surtido efeitos positivos para a segurança no interior do Estádio Serra Dourada em jogos futebolísticos.

**Palavras-Chave:** Polícia Militar do Estado de Goiás. Policiamento Cidadão. Evento Desportivo. Estádio Serra Dourada. Torcidas Organizadas.

## ABSTRACT

This paper analyzes the performance of the Military Police of the State of Goiás in policing football matches at the Estadio Serra Dourada located in Goiânia, state of Goiás, regarding the application of citizen police philosophy as a means of preventing the practice of violence in sports practiced by cheerleaders football. The issue in question seeks to verify the efficiency and effectiveness of the use of this philosophy by troop events Battalion - BPMEVE in ostensible policing for the maintenance of public order and the solidity of peace among football matches fans. Interview was conducted with the current commander of BPMEVE, and also the

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás como pré requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Goiás – CFO, tendo como orientador o Tenente Coronel PM Clauber Freitas Andrade e como co-orientador o 2º Tenente PM Janssen Augusto das Graças Nunes.

<sup>2</sup> Cadete do 3º ano do Curso de Formação de Oficiais – CFO da Polícia Militar do Estado de Goiás, Bacharel em Direito pela UniRV – Universidade de Rio Verde – Goiás.

commander of the 2nd BPMCHOQUE the CIA to enrich the study, as are troops who work directly at this stage. We attempted to further verify by means of literature, and philosophy of citizen policing can help in reducing disorders, especially those committed in sports at the Estadio Serra Dourada. In the end, it was concluded that this philosophy of policing is achieving positive effects for safety inside the Serra Dourada Stadium at football games.

**Keywords:** Military Police of the state of Goiás. Policing Citizen. Sports event. Serra Dourada stadium. Organized twisted.

## INTRODUÇÃO

A violência no futebol passou a ser um fenômeno corriqueiro nos estádios de todo o Brasil. São vários os exemplos de manifestações violentas em partidas de futebol dentro e fora dos campos, podendo ser muito comum testemunhar brigas e discussões principalmente por parte dos torcedores.

Comumente os estádios de futebol têm sido lugares para rixas e confrontos, entre torcidas organizadas rivais, em que torcedores utilizam dos campos de futebol como campo para a prática de violência, tumulto, desrespeito ao cidadão. Este problema preocupa as autoridades públicas e os órgãos de segurança e deve ser solucionado.

Mesmo com o Estatuto do Torcedor, Lei 10.671/2003 e demais leis desportivas, como por exemplo, a Lei 12.299/2010 que trata da exigência de cadastro de todos os torcedores integrantes de torcidas organizadas de futebol com o objetivo de identificar de forma fácil qualquer que transgrida o ordenamento, que passou ainda a elencar diversos atos de torcedores, criminalizando-os. Todavia, a realidade é que a violência ainda continua acontecendo nos interiores dos Estádios.

A Polícia Militar como órgão integrante da Secretaria de Segurança Pública, deve estar presente em todos os lugares, fazendo o seu serviço ostensivo/preventivo para prevenir o crime e garantir a ordem e a paz social.

Por conseguinte, o presente artigo buscou analisar a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no policiamento de eventos futebolísticos no interior do Estádio Serra Dourada, com o emprego da filosofia de polícia cidadã, que objetiva a

manutenção da ordem por meio de ações mútuas de integração entre a Polícia Militar e todos envolvidos no evento desportivo.

Diante disso, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a. Buscar identificar os deveres e responsabilidade da Polícia Militar no aspecto da segurança pública;
- b. Analisar a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no policiamento dos eventos desportivos do Estádio Serra Dourada;
- c. Verificar a eficiência, eficácia e os pontos positivos da utilização da filosofia de polícia cidadã aplicada no policiamento destes eventos.

Mas afinal, essa filosofia de polícia cidadã aplicada nos policiamentos dos eventos desportivos tem surtido efeitos positivos para a redução das desordens e das violências no estádio Serra Dourada? Tem sido eficaz e eficiente na manutenção da ordem e da paz social no interior do estádio? São essas indagações que movem o interesse de pesquisar sobre o assunto em tela.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada pesquisa bibliográfica, de artigos científicos já produzidos sobre polícia comunitária e ainda, foi realizada entrevista com os Comandantes das Unidades Policiais Militares que estão diretamente ligadas aos eventos que ocorrem do Serra Dourada que são o Batalhão de Eventos – BPMEVE e o Batalhão de Choque – BPMCHOQUE da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Portanto, este artigo se justifica pelas desordens e violências praticadas por torcedores organizados no Estádio Serra Dourada e a forma de policiamento aplicando a filosofia de Polícia Cidadã como forma de prevenção à essas práticas.

Atualmente as Polícias Militares estão sendo utilizadas em várias frentes de serviço, e uma delas é a segurança no interior de estádios de futebol, portanto, necessário se faz o estudo sobre essa filosofia de policiamento cidadão, no sentido de verificar sua eficácia, eficiência e efetividade.

## **2 A POLÍCIA MILITAR**

Conforme o caput do art. 144 da Constituição Federal Brasileira de 1988, a segurança pública é dever do Estado, e ainda um direito e responsabilidade de

todos. Este artigo prevê em seu rol a Polícia Militar como órgão de segurança pública do Estado, e seu § 5º diz que seu dever é o de preservar a ordem pública e manter a incolumidade das pessoas e do patrimônio:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º - às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (BRASIL, 2015).

Neste contexto, vale frisar que segurança é princípio fundamental garantido a todos os brasileiros e estrangeiros, sem distinção de qualquer natureza, previsto no art. 5º da Constituição Federal e, também, um direito social com previsão no art. 6º da mesma Carta.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança [...].

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança [...]. (BRASIL, 2015).

É a partir deste pretexto que a Polícia Militar do Estado de Goiás está presente nos eventos futebolísticos do Estádio Serra Dourada, fazendo o policiamento ostensivo e preventivo, preservando a ordem pública e a incolumidade das pessoas que ali freqüentam.

### **3 A VIOLÊNCIA NO ESTÁDIO SERRA DOURADA**

De acordo o site do Governo do Estado de Goiás (GOIÁS, 2015) a inauguração do Estádio Serra Dourada se deu em 09 de março de 1975, arquitetado por Paulo Mendes da Rocha, o Estádio do Governo de Goiás, localizado na capital goiana, é o cenário das principais partidas de futebol da cidade, compostas por: Vila Nova Futebol Clube, Atlético Clube Goianiense e Goiás Esporte Clube. Vale dizer que este mesmo espaço abriga inúmeros acontecimentos, tais como: eventos culturais, partidas beneficentes, shows musicais, dentre outros.

Não eram raras as manifestações violentas dentro do Estádio Serra Dourada. Era comum verificar e presenciar brigas e discussões durante as partidas de futebol, principalmente acontecidas entre torcidas organizadas. Temos como exemplo das várias cenas violentas, um fatídico ocorrido no ano de 2014 numa partida entre Goiás e Figueirense:

Aos 26 minutos, o jogo foi parado por causa de cenas lamentáveis. Torcedores começaram a brigar nas arquibancadas e um torcedor chegou a ficar desacordado na arquibancada. Cenas tristes no Serra Dourada. O jogo só voltou a rolar quando a polícia apareceu para conter os ânimos dos brigões. De acordo com a rádio 730, o torcedor desacordado levantou sangrando [...]. (LANCENET, 2014)

Este cenário já começou a ser mudado com a criação de um Batalhão que tem como função precípua de policiar os eventos desportivos na capital goiana. Este batalhão é hoje denominado de Batalhão de Eventos da Polícia Militar do Estado de Goiás – BPMEVE, um batalhão diga-se de passagem especializado, que por sua vez tem aplicado, por meio do Comando desta Unidade e seus subordinados, a filosofia de polícia cidadã no policiamento do Serra Dourada, o que tem muito ajudado na redução da violência desportiva.

Normalmente, os ânimos dessas torcidas organizadas aumentam quando as partidas de futebol são realizadas por dois times do mesmo Estado ou entre times das capitais, onde a rivalidade entre os torcedores são maiores. Um ego íntimo desprovido de cultura.

Exemplo claro dessa rivalidade por parte das torcidas organizadas de futebol no Serra Dourada era entre a torcida do time do Vila Nova Futebol Clube (Tigrão) e a torcida do Goiás Esporte Clube (Força Jovem). Não podemos duvidar de que ainda existem resquícios dessa competitividade violenta, mas aos poucos, o trabalho cidadão que a polícia militar vem empregando e a parceria preventiva entre a Corporação e a Diretoria dos Clubes de Futebol, estão surtindo bons resultados.

Para referenciar este tópico, no dia 05 de maio do ano de 2014, a diretoria do Vila Nova F. C., divulgou uma nota de repúdio aos atos de violência no Estádio Serra Dourada devido a uma briga entre torcedores do Alvirrubro enquanto estavam sendo derrotados para o Avaí no dia 03 do mesmo mês:

A diretoria do Vila Nova Futebol Clube lamenta as cenas de violência ocorridas nas arquibancadas do estádio Serra Dourada durante o jogo de sábado (3/5), entre Vila Nova e Avaí.

O presidente em exercício do clube, Rodrigo Nogueira, solicitou à administração do estádio as imagens registradas pelas câmeras de segurança. A direção pretende, desta forma, agir em parceria com os órgãos competentes visando punir os responsáveis pela confusão.

O clube informa ainda que repudia todo e qualquer tipo de violência e está atuando em prol da paz nos estádios. (GAZETA, 2014).

Destarte o fatídico, verifica-se que a diretoria dos esportes clubes se preocupa e lamenta por meio de notas de repúdio as cenas aviltantes e afirma que colaborará com os órgãos competentes para responsabilizar os infratores da lei. Um exemplo de cooperação e integração com a Polícia Militar.

#### **4 A FILOSOFIA DE POLÍCIA CIDADÃ**

Podemos substituir o mesmo termo em tela como “A filosofia de polícia comunitária” que se emprega no policiamento do Estádio Serra Dourada.

Desta forma, para entender melhor o que vem a ser esta nova filosofia de emprego policial, Trojanowicz e Bocqueroux (1994, p.4) traz a definição ampla de policiamento comunitário:

Policiamento comunitário é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar, e resolver problemas contemporâneos tais como crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área.

O policiamento comunitário exige um comprometimento de cada um dos policiais e funcionários civis do departamento policial com a filosofia do policiamento comunitário. Ele também desafia todo o pessoal a encontrar meios de expressar essa nova filosofia nos seus trabalhos, compensando assim a necessidade de manter uma resposta imediata e efetiva aos incidentes criminosos individuais e às emergências, com o objetivo de explorar novas iniciativas preventivas, visando a resolução dos problemas antes de que eles ocorram ou se tornem graves.

O policiamento comunitário baseia-se também no estabelecimento dos policiais como “mini-chefes” de polícia descentralizados em patrulhas constantes, onde eles gozam da autonomia e da liberdade de trabalhar como solucionadores locais dos problemas da comunidade, trabalhando em contato permanente – tornando as suas comunidades locais melhores para morar e trabalhar.” (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1994, p. 04).

Skolnick e Bayley (2002, p.15) diz que o policiamento voltado para a comunidade representa o lado progressista e avançado do policiamento. E completa (p.18):

A premissa central do policiamento comunitário é que o público deve exercer um papel mais ativo e coordenado na obtenção da segurança. A polícia não consegue arcar sozinha com a responsabilidade, e, sozinho, nem mesmo o sistema de justiça criminal pode fazer isso. Numa expressão bastante adequada, o público deve ser visto como “co-produtor” da segurança e da ordem, juntamente com a polícia. Desse modo, o policiamento comunitário impõe uma responsabilidade nova para a polícia, ou seja, criar maneiras apropriadas de associar o público ao policiamento e à manutenção da lei e da ordem. (SKOLNICK e BAYLEY, 2002, p.18).

Insta salientar ainda que, para se ter o desenvolvimento deste policiamento, há de ter estabilidade, e esta estabilidade pode ser estabelecida pela própria polícia contribuindo com seus contatos permanentes com a sociedade, pois indiscutivelmente a polícia militar contribui hoje, para exercer um melhor controle social.

É neste sentido, que se pode observar que quem dirige a Instituição da Polícia Militar do Estado de Goiás, são policiais que tem maior e melhor participação na ordem social, policiais que detém a ideologia necessária, o que torna mais efetivo o estabelecimento da filosofia de uma polícia ligada ao cidadão, e este, portanto, contribuindo positivamente com a segurança pública.

Neste diapasão, segundo Skolnick e Bayley (2002, p.29), na prática, o aumento da responsabilização da polícia é conseqüência da aplicação do policiamento comunitário / cidadão:

Na prática o policiamento comunitário envolve não apenas ouvir com simpatia, mas criar novas oportunidades de se fazer isso, o que é um grande passo para a maioria das forças policiais, temerosas de abrir as comportas da crítica injusta. Ele também se choca com suas crenças mais caras de serem os profissionais que sabem, melhor que quaisquer outros, o que deve ser feito para proteger a comunidade e realizar o policiamento. No entanto, os policiais têm descoberto que, se desejam gozar do apoio e da cooperação do público, devem estar preparados para ouvir o que a população tem a dizer, mesmo que seja desagradável. (SKOLNICK e BAYLEY, 2002, p. 29).

O policial tem um papel fundamental nesta filosofia de policiamento, de acordo com Trojanowicz e Bucqueroux, (1994, p.11).

O amplo papel do policial comunitário exige um contato contínuo e sustentado com as pessoas da comunidade respeitadoras da lei, de modo que possam, em conjunto, explorar novas soluções criativas para as preocupações locais, servindo os cidadãos como auxiliares e voluntários. (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1994, p. 11).

Faz necessário, um programa de treinamento e conscientização contínua, para que os policiais e as linhas de comandos possam ter um papel efetivo na

comunidade, pois essa transformação alcança não só o policial que tem o contato direto com o cidadão, mas sim, toda a estrutura organizacional da Polícia Militar, mudando a linha de atuação, a mentalidade e a direção da alta cúpula de segurança estatal, para dar maior autonomia e apoio aos policiais propagadores desta filosofia, todavia, cobrando maior responsabilidade deles.

Todas as pessoas que trabalham na polícia deverão ser treinadas na filosofia do policiamento comunitário e na resolução de problemas comunitários. O policiamento comunitário transforma também o papel dos chefes, de controladores para facilitadores. O trabalho desses chefes consiste agora em fornecer ao pessoal operacional os meios adequados, em termos de apoio institucional, necessários para desempenhar da melhor forma possível as suas tarefas, pois é justamente este pessoal que fornece o serviço direto à comunidade. (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1994, p. 34).

Quem mais representa a manifestação do Estado na preservação da segurança pública é o policial militar, agente público que mesmo agindo legitimamente empregando a força, não pode negligenciar a dignidade do cidadão, dos direitos fundamentais que procedem aos direitos do ser humano, estabelecendo os fundamentos para a relação entre o indivíduo e Estado.

Segundo Theodomiro Dias Neto (2002, p. 62), para reverter os estereótipos, a comunicação entre o policial e o cidadão é essencial:

Espera-se que a comunicação direta entre policial e cidadão possa contribuir para a reversão de estereótipos. Experiências bem sucedidas demonstram evoluções nas atitudes policiais. A mentalidade bélica de combate ao crime, perpetuadora de uma relação centrada na autoridade e no conflito permanente, é atenuada por uma postura mais conciliatória, focada no diálogo e na busca de soluções integradas aos problemas locais. Para o cidadão, a presença cotidiana de um policial na área representa frequentemente uma primeira oportunidade de contato não hostil com a polícia. (DIAS NETO, 2002, p. 62).

Ou seja, a imagem violenta deixada pela polícia é remota e deve-se dar soluções para que possa ser vista como aliada da sociedade e vice-versa. Os problemas que assolam a população devem ser resolvidos entre a sociedade e a polícia conjuntamente, mas para isso, é preciso que a polícia militar angarie espaço e conquiste a confiança do cidadão.

## **5 APLICABILIDADE NO POLICIAMENTO DO SERRA DOURADA**

Vale destacar que, para que tenha um avanço no que tange à Segurança Pública, especialmente na segurança dentro de estádio desportivos, deve-se melhorar o modelo de policiamento arcaico, onde a polícia militar ficava devidamente fardada e ostensiva dentro do Estádio, postada de um lado sem misturar-se com a população, sem interagir-se com o cidadão/torcedor, agindo apenas quando o caos esteja instalado. Este melhoramento de policiamento é o desenvolvimento de uma filosofia de policiamento cidadão, um desenvolvimento de um modelo novo de policiamento desportivo.

Quem mais representa a manifestação do Estado na preservação da segurança pública é o policial militar, agente público que mesmo agindo legitimamente empregando a força, não pode negligenciar a dignidade do cidadão, dos direitos fundamentais que procedem aos direitos do ser humano, estabelecendo os fundamentos para a relação entre o indivíduo e Estado.

São necessários, para a convivência em harmonia social, o respeito aos direitos dos outros, direitos esses indispensáveis para a manutenção da vida em sociedade. Portanto, a adaptação, a inteligência, a vida em conjunto e a articulação da linguagem coligada ao trabalho de segurança social, são condições que permite um maior domínio sobre a segurança pública, que ajuda de forma significativa na prevenção, redução ou estigmatização da violência.

É neste viés que, a filosofia de polícia cidadã aplicada no policiamento do Estádio Serra Dourada é voltado ao respeito aos direitos humanos, efetivando o processo civilizatório e, por consequência lógica, efetivando de vez a segurança desportiva.

Em tempos remotos, em que a questão da segurança pública em partidas de futebol era vista apenas como responsabilidade absoluta da polícia, hoje os próprios torcedores, preocupados com a violência que aumenta gradativamente e em alta velocidade nos eventos desportivos, já se vê na obrigatoriedade de comungar com o preceito constitucional de ajudar os órgãos de segurança, pois os exemplos reais da violência em estádios de futebol vem assolando o público de torcedores, os fazendo refletir sobre o texto constitucional ao dizer que segurança é responsabilidade de todos.

## **6 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Com o objetivo de analisar a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no policiamento do Estádio Serra Dourada e a eficiência da aplicação da filosofia de polícia cidadã como meio de prevenção à prática de violência no âmbito desportivo praticadas por torcidas organizadas de futebol, foi realizado um estudo, o que, conseqüentemente, gerou o desenvolvimento deste artigo.

Para fomentar a argumentação deste, foram realizadas pesquisas bibliográficas para sedimentação e ambientalização acerca do entendimento já existente sobre a filosofia de Policiamento Cidadão.

Para melhor diagnóstico utilizou-se como objeto de estudo as tropas do Batalhão de Eventos – BPMEVE e do Batalhão de Choque – BPMCHOQUE que são empregadas na segurança dos jogos futebolísticos que acontecem no Estado de Goiás, especificamente àqueles que são realizados no Estádio Serra Dourada.

Por meio de uma entrevista ao comandante do Batalhão de Eventos da Polícia Militar do Estado de Goiás - BPMEVE identificou-se como ocorre o emprego do policiamento cidadão nos eventos desportivos que acontecem no Estádio Serra Dourada, com a premissa básica de prevenção e redução de violência ou qualquer prática delituosa no interior deste. E ainda, como forma de complementação e enriquecimento deste estudo, foi realizada entrevista ao comandante da 2ª CIA do Batalhão de Choque da Polícia Militar – BPMCHOQUE, que também atua efetivamente nestes jogos esportivos e que não deixa de ser um policiamento cidadão, já que se originam de uma Instituição Policial Militar que preza a implementação de polícia comunitária. A entrevista com esses dois comandantes faz-se necessário para saber da atuação e emprego das duas tropas distintas no policiamento do Serra Dourada.

## **7 ANÁLISE DOS DADOS DA ENTREVISTA**

Em análise dos dados coletados na entrevista feita com o Comando do Batalhão de Eventos – BPMEVE da Polícia Militar do Estado de Goiás, verifica-se que não é notório o aumento de violência praticada por torcidas organizadas nos eventos desportivos que acontecem no Estádio Serra Dourada. O que faltava na

realidade, antes da criação do BPMEVE, era justamente de uma especialização da Polícia Militar e por parte dos demais órgãos públicos e privados envolvidos diretamente na questão. E foi a partir da criação deste Batalhão que ficou claro e evidente o controle e equalização dos trabalhos, juntamente com o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, as próprias torcidas organizadas e demais torcedores, dentre outros envolvidos nessa miscelânea. O índice de problemas no Estádio após essa integração e interação, foi decadente e positiva, sobrando apenas algumas ocorrências envolvendo consumo e tráfico de drogas.

O que faltava era uma especialização por parte também da Polícia Militar, por parte de todos os órgãos envolvidos. O que nós conseguimos? A partir da criação do Batalhão de Eventos ficou muito claro isso: o controle, a equalização do trabalho junto a torcidas organizadas, torcedores, Ministério Público, Tribunal de Justiça e todos os outros envolvidos nessa miscelânea, melhorou muito. De imediato nós percebemos uma diferença de quase 80%. Restou o que? Ocorrências envolvendo drogas. (informação verbal)<sup>3</sup>

O Batalhão de Eventos tem sido incisivo na aplicação da filosofia de polícia cidadã no policiamento, não só nos eventos desportivos, mas também em quaisquer outros eventos que ocorrem na Capital Goiana em que também atua. Esta filosofia abrange em primeiro lugar, o respeito mútuo entre todos os participantes e entre estes e os órgãos que prestam o serviço à sociedade.

Esta filosofia tem sido aplicado sim, não só no policiamento de eventos desportivos, mas de todos os eventos que vem ocorrendo principalmente na capital. Essa polícia cidadã é o que a gente fala, primeiro é o respeito mútuo entre nós, entre os torcedores e as pessoas envolvidas no evento propriamente dito. (informação verbal)<sup>4</sup>

Tem sido rotina no policiamento do Estádio Serra Dourada, a interação entre os torcedores e a Polícia Militar, e entre esta e os organizadores dos eventos desportivos. A PMGO está sempre interada, fazendo parte de quase totalidade de acontecimentos que envolve a sociedade, isso é fato. A população quando precisa de algo, liga no 190 (telefone emergencial para acionamento da polícia militar).

---

<sup>3</sup> Entrevista concedida por ANDRADE, Clauber Freitas. **Entrevista I**. [fev. 2015]. Entrevistador: Danillo Duarte Pinto. Goiânia, 2015.

<sup>4</sup> Entrevista concedida por ANDRADE, Clauber Freitas. **Entrevista I**. [fev. 2015]. Entrevistador: Danillo Duarte Pinto. Goiânia, 2015.

Quando precisam de socorro, chamam a polícia militar, logo após Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e seguintes da relação.

A Polícia Militar está integrada, ela já faz parte de todo acontecimento de uma sociedade. Não tem como correr disso. Precisa de alguma coisa? Ligam 190 (Copom da Polícia Militar). Socorro? É Polícia Militar. Depois vêm Bombeiros, Polícia Civil, e segue relação. (informação verbal)<sup>5</sup>

O BPMEVE conseguiu não só a integração, mas também cooperação, adaptando-se um novo modelo de policiamento desportivo. É de suma relevância que quem comanda o policiamento, juntamente com o responsável pela organização do evento, com os diretores e presidentes dos times de futebol e, com os participantes das torcidas organizadas, devem manter-se sempre em contato.

Nós conseguimos a integração e também cooperação, e adaptamos tudo com isso [...]. Quem comanda o policiamento, quem é o responsável pelo evento, quem faz parte de torcidas, tem que manter um contato entre a Polícia Militar, que hoje é o Batalhão de Eventos que faz, tem que falar com os diretores e presidentes do time. (informação verbal)<sup>6</sup>

Atualmente, na capital goiana, existem grandes times com torcidas vultosas, sendo os principais, o time do Vila Nova e do Goiás. Portanto, os seguidores afins, devem estar sempre atentos quanto a atos que fogem aos ditames da lei, não deixando instalar problemas no interior do estádio no que tange a segurança de todos, priorizando sempre uma partida que aconteça dentro das perspectivas, para que não percam seus mitiês e as angarias conquistadas e adquiriram antipatias.

[..] Porque nós temos três grandes times na Capital, principalmente o Vila Nova e o Goiás. Então se não tomar cuidado, pode perder todo mitiê, angaria antipatias, ciúmes e até inveja. Então o que deve-se ter? Deve estar sempre ligado, sempre participando de reuniões, não deixando passar qualquer problema que possa acontecer fora dos ditames da lei, fora das perspectivas. (informação verbal)<sup>7</sup>

Ao questionar o comando do BPMEVE se essa filosofia de polícia cidadã aplicada nos policiamentos desportivos, é o melhor método para a redução e prevenção da violência ou de atos ilícitos no Estádio Serra Dourada, o mesmo diz que esse é o raciocínio principal e que não tem como sair dessa linha de ação. O Batalhão de Eventos tem quatro pilastras: interação, integração, cooperação e adaptabilidade (adaptar ao meio, ao serviço), pois num policiamento que envolve

---

<sup>5</sup> Id.

<sup>6</sup> Id.

<sup>7</sup> Id.

espectadores, torcedores ou quem que esteja participando, deve-se manter atento a qualquer acontecimento. E, se por acaso acontecer qualquer princípio de briga nas arquibancadas, seja das torcidas do mesmo time ou de times adversários, o policiamento deve estar adaptado e preparado, e isso o efetivo policial deste Batalhão tem adquirido com cursos ofertados pela PMGO.

Esse é o principal, não tem como sair dessa linha de ação. Como eu já havia lhe falado antes. O Batalhão de Eventos ele tem quatro pilasstras: interação, a integração, a cooperação e a adaptabilidade (adaptar ao meio, ao serviço) porque num policiamento envolvendo espectadores, torcedores, ou quem seja que esteja participando, tudo pode acontecer. Se houver uma briga em qualquer um dos lados no interior do Estádio, o policiamento deve estar adaptado, tem que estar preparado, e isso nós conseguimos através de um curso. (informação verbal)<sup>8</sup>

Tem surtido bastante efeito o policiamento cidadão. Respeitar principalmente os líderes, os que pertencem às torcidas organizadas, no que diz respeito a policiamento desportivo, é primordial. O BPMEVE conseguiu equalizar o serviço policial com as torcidas após vasta conversa com todas elas. Com isso, conseguiu reduzir muito os problemas que tinham. Hoje é possível verificar de forma singela, que torcidas que eram problemáticas e que iam para os jogos de futebol no Serra Dourada apenas para tumultuar e intrigar com torcidas rivais estão se acordando.

Esse é o principal, você respeitou principalmente os líderes, e os que pertencem às torcidas organizadas, falando de policiamento na área desportiva, é primordial. Nós conseguimos equalizar o serviço com eles depois de vasta conversa com todos os envolvidos. Reduziu, melhorou demais, quem estava apresentando problemas [...], tem duas torcidas que estavam brigando, mas já estão se acordando. (informação verbal)<sup>9</sup>

É claro que, na certeza de manter a ordem e a paz e conter uma possível agressão ou qualquer tipo de violência no interior do estádio, quando acontecem jogos de grandes proporções, o policiamento desportivo é compartilhado e dividido com o efetivo policial do Batalhão de Choque – BPMCHOQUE da Polícia Militar do Estado de Goiás.

O Batalhão de Eventos está aqui para dividir o trabalho com todos. Dentro do Estádio Serra Dourada... lá dentro onde vai acontecer na praça desportiva, o gramado e a divisão de torcidas, quando acontece times grandes, nós fazemos com o Batalhão de Choque. (informação verbal)<sup>10</sup>

---

<sup>8</sup> Id.

<sup>9</sup> Id

<sup>10</sup> Id

O Batalhão de Choque tem seu efetivo policial empregado nas partidas de futebol de grande público, e seu emprego ocorre da seguinte forma: existe o segmento da escolta do trio de arbitragem em que o Choque faz a proteção do trio de arbitragem, e existe outro segmento que é chamado de divisão de torcidas organizadas que são duas linhas de choque, cada qual com 15 (quinze) policiais militares choqueanos. Isso para resguardar de que uma torcida organizada não entre em contato direto com a torcida do time adversário, preservando a segurança local.

Com relação a tropa de choque, o emprego dela em partidas de futebol ocorre da seguinte forma: existe o segmento da escolta do trio de arbitragem em que a gente faz a proteção do trio de arbitragem, e existe outro segmento que é chamado de divisão de torcidas organizadas, são duas linhas de choque cada linha de choque com 15 (quinze) policiais militares. (informação verbal)<sup>11</sup>

No que se refere ao efetivo policial empregado pelo Batalhão de Choque da PMGO no policiamento esportivo do estádio Serra Dourada, é em quantidade suficiente e nacionalmente padronizada, ou seja, tanto o efetivo utilizado para a escolta do trio de arbitragem quanto para a divisão de torcidas, é o mesmo utilizado em estádios de futebol de outros estados da federação brasileira.

O efetivo é padronizado, não só a nível estadual, mas a nível nacional, então tanto a escolta do trio de arbitragem quanto à divisão de torcida, é sim um efetivo suficiente [...]. (informação verbal)<sup>12</sup>

Com o objetivo de não causar nenhuma lesão corporal contra qualquer torcedor aventureiro, os policiais militares do BPMCHOQUE utilizam as operações de choque de prioridade do emprego de meios, que significa desde a presença ostensiva do policial até o uso de força mais contundente com o uso de agentes químicos e elastômero.

O uso seletivo da força seletiva por parte da tropa de choque é chamado pela doutrina de operações de choque de prioridade do emprego de meios, então a gente tem uma certa prioridade no emprego de meios, desde o uso seletivo da força, desde a presença do policial, até o uso de uma força mais contundente [...]. (informação verbal)<sup>13</sup>

---

<sup>11</sup>Entrevista concedida por AGUIAR, Ricardo Viana. **Entrevista II**. [fev. 2015]. Entrevistador: Danilo Duarte Pinto. Goiânia, 2015.

<sup>12</sup> Id.

<sup>13</sup> Id.

As operações de choque de prioridade do emprego de meios é a denominação dada pela doutrina especializada do Batalhão de Choque, o que se assemelha ao que chamamos de uso seletivo da força descrito no Procedimento Operacional Padrão – POP da PMGO.

Perguntado ao Comandante da 2ª CIA do BPMCHOQUE sobre a eficiência do emprego de sua tropa nos jogos desportivos, o mesmo disse que é altamente eficiente, tanto é que no Estado de Goiás, nos jogos em que a tropa de choque é empregada, não há problemas com relação à torcida organizada.

Nosso policiamento de choque usado dentro de praças desportivas, dentro dos estádios, ele é altamente eficiente, tanto é que no Estado de Goiás, nos jogos onde o Batalhão de Choque se faz presente, nós não temos problemas de forma alguma com relação à torcida organizada. O que percebemos é que fora do estádio é que está ocorrendo os problemas. (informação verbal)<sup>14</sup>

É perceptível que a estrutura física do Estádio Serra Dourada não favorece os trabalhos da Polícia Militar, seja do policiamento de choque, seja do policiamento ordinário. A setorização dos estádios é uma necessidade nacional, todos os estádios deveriam ser setorizados, o que facilitaria e ajudaria na segurança. Alguns já os são, porém o Serra Dourada não. O outro problema encontrado neste estádio são as grades de proteção que propicia a passagem de drogas, artefatos explosivos ou quaisquer outros objetos ilícitos.

A estrutura física do estádio Serra Dourada é totalmente desfavorável, não só para o policiamento de choque, tanto para o policiamento ordinário. O Serra Dourada hoje ele não é setorizado, a setorização dos Estádios já uma verdade a nível nacional. Outro problema também que enfrentamos no Serra Dourada, são as grades de proteção, por onde se passa droga, artefato explosivo e outros objetos ilícitos que podem ser usados contras as pessoas de bem que está no estádio, contra o policiamento, e até contra o próprio jogador de futebol que está ali para realizar o espetáculo. (informação verbal)<sup>15</sup>

Porém a Polícia Militar, através do BPMEVE e do BPMCHOQUE vem conseguindo desenvolver um excelente trabalho, garantindo a ordem pública e solidificando a paz nos jogos desportivos que ocorrem no Estádio Serra Dourada.

---

<sup>14</sup> Id.

<sup>15</sup> Id.

## 8 CONCLUSÃO

O policiamento cidadão é uma filosofia de policiamento profissional empregado pela Polícia Militar do Estado de Goiás e está sendo inserida nos policiamentos desportivos no Estádio Serra Dourada.

O emprego desta filosofia tem trazido excelentes resultados quanto à prevenção e minoração das desordens e do índice das ações violentas no âmbito desportivo, fazendo com que a prática desta filosofia enalteça e reforce a premissa básica da função policial militar: a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

O fiel cumprimento da doutrina de Policiamento Cidadão faz com que a Instituição Policial Militar seja bem quista pela sociedade, e esta, por sua vez, venha a contribuir com a segurança pública e a manutenção da ordem de forma mútua.

Hoje, não mais é tolerada a polícia rústica nos policiamentos desportivos, o que houve a necessidade de aprimoramento deste. Os torcedores e demais públicos que freqüentam o Estádio Serra Dourada exigem melhoria na qualidade dos serviços prestados pela Corporação, que estejam preparados para defender-lhes, sem retirá-los ou anulá-los seus direitos e garantias individuais e fundamentais preconizados na Constituição Federal Brasileira.

É justamente esta a filosofia aplicada hoje pelo Batalhão de Eventos – BPMEVE, em que seu efetivo policial tem instrução continuada para o exercício deste policiamento cidadão, com aplicação do que preceitua os Direitos Humanos, garantindo a segurança, a qualidade de vida, a dignidade do cidadão, mantendo constante diálogo com torcedores e público interno.

Ressalta-se que bons resultados são frutos de um policiamento efetivo e eficiente que tem como fundamento a preservação dos direitos e garantias do cidadão. E o policiamento cidadão é uma filosofia que enfatiza o trabalho em ação conjunta entre a PMGO e a sociedade.

Desta forma, está sendo possível observar um avanço no policiamento desportivo do Serra Dourada, utilizando-se de uma filosofia cidadã no trato da

Polícia Militar com os torcedores, espectadores, e as pessoas envolvidas nos eventos desta praça desportiva, fazendo com que esses passem a comungar, apoiar e contribuir com a segurança e a paz social.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 19 fev. 2015.

DIAS NETO, Theodomiro. **Policiamento comunitário**: experiências no Brasil. São Paulo: Página Viva, 2002.

GAZETA esportiva. net. **Vila nova divulga nota de repúdio à violência no Serra Dourada**. 2014. Disponível em: <<http://www.gazetaesportiva.net/noticia/2014/05/vila-nova/vila-nova-divulga-nota-de-repudio-a-violencia-no-serra-dourada.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.

GOIÁS. Secretaria de Segurança Pública de Goiás. **Construção do Estádio Serra Dourada**. 2015. Disponível em: <<http://www.estadioserradourada.go.gov.br/post/ver/148595/construcao-do-estadio-serra-dourada>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

LANCENET. **Goiás vence o Figueira, mas briga no Serra Dourada mancha triunfo**. 2014. Disponível em: <[http://www.lancenet.com.br/minuto/Goias-Figueira-pancadaria-Serra-Dourada\\_0\\_1223877744.html](http://www.lancenet.com.br/minuto/Goias-Figueira-pancadaria-Serra-Dourada_0_1223877744.html)>. Acesso em: 20 maio 2015.

SKOLNICK, Jerome; BAYLEY, David. **Policiamento comunitário**: questões e práticas através do mundo. São Paulo: EDUSP, 2002.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário**: como começar. Tradução Mina Seinfeld de Carakushansky. Rio de Janeiro: PMERJ, 1994.



ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR

COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR



## ROTEIRO DE PERGUNTAS

ENTREVISTA COM O COMANDANTE DO BPMEVE (BATALHÃO DE EVENTOS) DA PMGO.

---

1 - É notório o aumento da violência praticada por torcidas organizadas de futebol no estádio Serra Dourada?

2 - O efetivo do BPMEVE, na atualidade é suficiente para fazer o policiamento, manter a ordem e a paz, e conter possivelmente uma agressão por parte de torcidas organizadas de um time, contra torcidas organizadas do time adversário, contra jogadores e árbitros e até mesmo contra a própria PM?

3 - O BPMEVE – Batalhão de Eventos tem aplicado a filosofia de polícia cidadã no policiamento de eventos desportivos?

4 - Essa filosofia de policiamento tem surtido efeitos na prevenção ou redução de atos ilícitos no interior do Estádio Serra Dourada?

5 – Sr. Comandante do BPMEVE, acredita que este é o melhor método para que a PM possa manter a paz, a ordem e a segurança social entre os expectadores?

ENTREVISTA COM O COMANDANTE DA 2ª CIA DO BPMCHOQUE (BATALHÃO DE CHOQUE) DA PMGO.

---

1 – Como a tropa de choque é empregada nas partidas de futebol?

2 - O efetivo empregado é suficiente para este tipo de evento?

3 – É frequente o uso da força seletiva por parte desta tropa com o objetivo de parar o intento hostil de torcida organizada?

4 – Este modelo de policiamento empregado é eficaz e suficiente?

5 – A estrutura física do Estádio Serra Dourada é favorável para o serviço do policiamento de choque?